



## **CHAMADA PÚBLICA PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS AO DOSSIÊ TEMÁTICO “Educação Profissional e Tecnológica: cenários e perspectivas na Região Norte”**

### **1. APRESENTAÇÃO**

1.1 O Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), convida profissionais que atuam na educação profissional e tecnológica ou professores, alunos, egressos e pesquisadores, afiliados a cursos de pós-graduação, a submeterem artigos e relatos de experiência no campo da educação profissional e tecnológica para compor o dossiê temático “Educação Profissional e Tecnológica: cenários e perspectivas na Região Norte”, a ser publicado em dezembro/2021 na Revista Igapó.

1.2 A Revista Igapó é uma publicação oficial do IFAM, de caráter multidisciplinar que tem como objetivo contribuir para a divulgação do conhecimento científico, nas diversas áreas do conhecimento. Editada semestralmente no formato eletrônico está aberta em caráter permanente, fluxo contínuo, à submissão de artigos inéditos, busca discutir questões contemporâneas de diversas linhas de pesquisa o que assegura seu caráter interdisciplinar, estimulando o diálogo entre as mais diversas áreas do conhecimento.

### **2. DO OBJETO**

2.1 Seleção de 15 (quinze) artigos e 10 (dez) relatos de experiência relacionados a educação profissional e tecnológica para publicação na Revista Igapó na edição de dezembro/2021.

### **3. POLÍTICA EDITORIAL**

3.1 O dossiê temático será composto de artigos e relatos de experiência que mantenham articulação com os eixos temáticos no campo da Educação Profissional e Tecnológica.

3.2 Para esta edição se prevê a publicação de trabalhos originais e inéditos de professores, alunos, egressos e pesquisadores, afiliados a cursos de pós-graduação ou profissionais que atuam na educação profissional e tecnológica em seus diferentes campos de atuação seja no ensino, pesquisa ou extensão.

3.3 Os artigos podem ser propostos por até três (3) autores, um dos quais deve possuir a titulação mínima de Mestre, e os relatos de experiência podem ser propostos por até quatro (4) autores, sem a exigência de título acadêmico.

3.4 Cada autor poderá apresentar apenas um manuscrito na Edição Especial, independentemente da posição de autor ou coautor, não sendo permitida a alteração de autoria ao longo do processo editorial.

3.5 Não será cobrada taxa para submissão ou publicação de artigos e relatos de experiência.

3.6 Os trabalhos serão publicados em formato PDF, sem restrições, no site da Revista Igapó-IFAM, de ISSN 2238-4286.

3.7 A inscrição do trabalho autoriza sua publicação integral, sem qualquer ônus ao ProfEPT e ao IFAM.

3.8 Os conceitos e afirmações contidas nos trabalhos são de inteira responsabilidade do(s) autor(es).

3.9 O trabalho (artigo ou relato de experiência) não deve estar publicado em nenhum outro periódico, revista de divulgação científica, jornais e/ou Anais de Eventos.

#### 4. EIXOS TEMÁTICOS

4.1 No Dossiê Temático se assume os macroprojetos das linhas de pesquisa do ProfEPT, portanto, somente serão publicados artigos e relatos de experiência que estejam dentro dos seguintes eixos temáticos:

- (a) **Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT** – trata de questões de ensino e de aprendizagem na EPT, com foco em discussões conceituais específicas, metodologias e recursos apropriados para elaboração e experimentação de propostas de ensino transformadoras em espaços diversos (sala de aula, laboratórios, campo, museus, setores produtivos, internet, entre outros).
- (b) **Inclusão e diversidade em espaços formais e não formais de ensino na EPT** – trata de questões de ensino e de aprendizagem na EPT, no que se refere a questões relacionadas à Educação de Jovens e Adultos, à Educação Indígena, à Educação e Relações Étnico-raciais, à Educação Quilombola, à Educação do Campo, às Questões de Gênero e à Educação para Pessoas com Deficiências (PCDs) e sua relação com as diversas práticas do mundo do trabalho e com os processos educacionais na EPT.
- (c) **Práticas Educativas no Currículo Integrado** – trata de trabalhos que discutem a perspectiva do currículo integrado, que venham a contribuir para a qualificação das práticas pedagógicas e avaliativas integradas, em direção à superação da dualidade estrutural, nas diversas ações de ensino, tendo como pilares o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, com suporte da interdisciplinaridade e das diversas relações existentes no mundo do trabalho.
- (d) **História e memória da EPT local e regional** – trata de questões relacionadas à história e memória da EPT local e regional, considerando o mundo do trabalho a partir de estudos de disciplinas, eventos, instituições, currículos, espaços de formação e recursos didáticos, entre outros.
- (e) **Organização e planejamento do currículo integrado** – trata de questões relacionadas a organização e planejamento do currículo integrado, que venham a contribuir para a compreensão da realidade concreta dos conceitos da EPT e nas diversas ações de ensino, tendo como pilares o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, com suporte da interdisciplinaridade e das diversas relações existentes no mundo do trabalho.
- (f) **Organização e planejamento de espaços pedagógicos, formais e não formais, da pesquisa, do ensino, da extensão e da gestão da EPT** – trata de questões relacionadas à organização e planejamento de espaços pedagógicos, formais e não formais, da pesquisa, do ensino, da extensão e da gestão da EPT. Os projetos devem investigar as relações desses espaços com a EPT e as suas interlocuções com o mundo do trabalho e os movimentos sociais.

#### 5. AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

5.1 Para serem publicados, os trabalhos devem ser inéditos e representar contribuição para o campo da educação profissional e tecnológica conforme os eixos temáticos dessa edição especial.

5.2 Os critérios para avaliação do artigo são:

- Pertinência aos eixos temáticos do Dossiê;

- Relevância para a área da educação profissional e tecnológica;
- Consistência e rigor teórico-conceitual;
- Articulação entre objetivo, fundamentação teórico-metodológica, análise e resultados;
- Bibliografia pertinente e atualizada;
- Adequação da linguagem à norma culta da língua portuguesa;
- Formatação do texto de acordo com as normas gerais e específicas deste edital.
- Respeito às normas técnicas da ABNT.

### 5.3 Os critérios para avaliação do relato experiência são:

- Clareza na apresentação do relato;
- Descrição detalhada do desenvolvimento da experiência;
- Descrição detalhada do contexto da experiência;
- Apresentação dos envolvidos na experiência;
- Relato das observações efetuadas durante a experiência;
- Reflexões do(a) autor(a);
- Qualidade da escrita, organização, clareza e estilo;
- Formatação do texto de acordo com as normas gerais e específicas deste edital.

5.4 Para submissão devem ser enviados dois arquivos: um no formato editável do texto com identificação dos autores e outro em formato PDF sem identificação dos autores.

5.5 O arquivo de submissão não pode conter nenhum tipo de identificação nas propriedades do arquivo a fim de assegurar a avaliação cega pelos pares. Devem ser removidos os nomes dos autores e as marcas inteligentes que permitem identificação.

### 5.6 Do processo de avaliação

- (a) Notificação inicial - uma notificação será enviada quando um manuscrito for submetido ao Dossiê Temático. Essa notificação será encaminhada para o e-mail do autor e serve como confirmação da submissão.
- (b) Análise preliminar - os textos submetidos serão, preliminarmente, examinados pela Comissão Editorial do Dossiê Temático, que verificará a adequação quanto aos critérios: a coerência e adequação com os eixos temáticos; a originalidade do assunto e da abordagem; não configura plágio, de acordo com o processo de verificação em software profissional; segue rigorosamente as regras de formatação e de citação bibliográfica exigidas pela revista conforme *template* disponível nos apêndices A e B.
- (c) Avaliação por pares – após aprovação na análise preliminar, os manuscritos serão enviados a pareceristas. As contribuições serão avaliadas por, no mínimo, dois pareceristas externos no sistema de avaliação duplo-cega, mantendo-se em sigilo o nome de autores(as) e pareceristas.

### 5.7 As fases de avaliação dos trabalhos são:

- (a) verificação pela Comissão Editorial do Dossiê Temático quanto a coerência e adequação com os eixos temáticos;
- (b) avaliação de plágio e do cumprimento ou não das regras de formatação e citação bibliográfica exigidas;
- (c) avaliação duplo-cega de mérito e de conteúdo dos artigos por dois pareceristas externos;
- (d) os pareceristas serão impreterivelmente de instituição diferente do(s) autor(s) da submissão e deve declarar a inexistência de ausência de conflito de interesse ao realizar uma avaliação

e a disponibilidade ou não para realizar a avaliação. No caso de declínio outro parecerista será adicionado para o exercício da tarefa avaliativa.

- (e) após a fase do processo de análise pelos pareceristas, os autores serão notificados com o recebimento dos pareceres emitidos.
- (f) os pareceristas (com título de doutor ou de mestre) serão escolhidos segundo a sua especialidade acadêmica e podem:
- recomendar a publicação, quando o trabalho submetido cumprir com as exigências e critérios dessa chamada;
  - recomendar a publicação com ressalvas, quando o trabalho submetido atende parcialmente as exigências e critérios dessa chamada, podendo ser devolvido ao seu autor para correção e devolução no prazo de até trinta (30) dias, a falta de atendimento ao prazo estipulado, desclassificará o trabalho;
  - não recomendar a publicação quando o manuscrito apresentar qualidade técnica insuficiente seja pela inconsistência na redação científica, metodologia e resultados apresentados.
- (g) Encaminhamentos possíveis após a emissão dos pareceres:
- caso o manuscrito seja recomendado favoravelmente por dois pareceristas, será publicado.
  - caso não seja recomendado pelos dois pareceristas, será excluída.
  - caso tenha parecer recomendado por um parecerista e não recomendado por outro, o manuscrito será enviado para um terceiro parecerista que decidirá sobre a publicação ou não do trabalho.
- (h) A Comissão Editorial do Dossiê Temático comunicará as decisões dos pareceristas aos autores e, quando for o caso, exigirá as modificações sugeridas pelos pareceristas.
- (i) A Comissão Editorial do Dossiê Temático revisará se as sugestões foram incorporadas pelos autores. Caso tenham sido, o trabalho será publicado e, em caso negativo, o trabalho será desclassificado.

5.8 À Comissão Editorial é reservado o direito à decisão final sobre a publicação, mediante a avaliação satisfatória do trabalho reformulado.

5.9 O nome dos pareceristas e dos autores dos trabalhos aprovados serão divulgados no momento da publicação do Dossiê Temático. Esse procedimento mantém a avaliação duplo-cega durante o processo de análise, no entanto, já sinaliza a busca pelo alinhamento com as políticas de Ciência Aberta. Dessa maneira, os pareceristas concedem concordância prévia na divulgação dos seus nomes após o término da avaliação.

## 6. NORMAS DE FORMATAÇÃO

6.1 As propostas de trabalho devem conter o seguinte quantitativo de páginas, incluídos os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais:

- (a) artigo deve conter no mínimo de 12 e no máximo 20 páginas;
- (b) relato de experiência educativa deve variar entre no mínimo 8 e no máximo 12 páginas.

6.2 Os textos devem ser estruturados com os seguintes elementos:

(a) Artigos

- Título em português e também em inglês ou espanhol;

- Resumo (com Palavras-chave) – apresenta resumidamente a temática, a justificativa do artigo e seus objetivos, a metodologia utilizada, os resultados mais significativos e as conclusões mais relevantes, contendo no mínimo 100 e no máximo 250 palavras. Deve ser apresentado em português e inglês.
- *Abstract* (com Keywords) ou *Resumen* (com *Palabras clave*);
- Introdução - apresentar a temática do artigo, a contextualização, a justificativa e o objetivo do conteúdo do artigo, a partir de uma revisão bibliográfica atualizada sobre o assunto;
- Metodologia: descrever o desenvolvimento do estudo, a abordagem metodológica, a amostra, as etapas do estudo, os instrumentos utilizados para a geração dos dados e as técnicas de análise de dados utilizadas (quantitativa ou qualitativa).
- Resultados: apresentar informações a partir da análise das evidências encontradas. Tabelas, gráficos ou figuras devem ser mencionados no texto e devem apresentar os resultados mais significativos.
- Conclusão: incluir um resumo dos achados mais significativos e estabeleça relações do estudo com outras teorias ou pesquisas anteriores. Apresentar as implicações da pesquisa, suas limitações, as contribuições para o processo de ensino e aprendizagem e uma perspectiva de estudos futuros.
- Referências.

#### (b) Relatos de experiência

- Título em português;
- Resumo (com palavras-chave);
- Introdução;
- Desenvolvimento (que é nomeado com subtítulos);
- Considerações Finais;
- Referências.

6.3 A formatação dos textos deverá atender as normas NBR 6023/2018 (referências), NBR 6028/2003 (resumos) e NBR10520/2002 (citações).

## 7. DECLARAÇÃO DE ÉTICA NA PUBLICAÇÃO

### 7.1 Da responsabilidade dos autores:

- (a) É vetada a inclusão de novos autores após a aprovação do artigo. No ato da submissão, todos os autores deverão ser indicados.
- (b) As ideias e opiniões expressas nos artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião da Revista Igapó.
- (c) A Revista Igapó permite-se realizar, durante o processo de revisão, pequenas alterações formais no texto, respeitando o estilo e a opinião dos autores.
- (d) Os autores são responsáveis pelo conteúdo de seus textos, assim como pelos direitos autorais de imagens, vídeos e quaisquer elementos textuais ou complementares ao seu texto.
- (e) Os autores obrigam-se a apresentar retratações ou correções de eventuais erros à Revista Igapó.
- (f) Os autores devem assegurar que seu texto é obra original e não devem submeter o mesmo texto para mais de um periódico.

- (g) Caso o texto tenha sido escrito com base em pesquisa que apresente reais riscos para os participantes, recomenda-se a apresentação de parecer do Comitê de Ética da instituição do pesquisador.

7.2 A revista publica erratas para corrigir textos e, quando necessário, publica correções, esclarecimentos, direito de resposta, retratações e desculpas.

7.3 Dos direitos do autor e do acesso universal:

- (a) As licenças usadas pela Revista Igapó disponíveis no link <http://igapo.ifam.edu.br/ojs/index.php/igapo/index>.
- (b) Todos os textos manuscritos em conteúdo completo estão livres de taxas e são disponibilizados em sua totalidade para qualquer leitor sem a necessidade de cadastro ou senha.

7.4 Plágio e autoplágio:

- (a) Todo manuscrito submetido a Revista Igapó é analisado em programa antiplágio, antes de ser encaminhado para avaliação. A finalidade do procedimento é identificar plágio e autoplágio.
- (b) Considera-se plágio a cópia do trabalho intelectual de outrem, seja o conjunto da produção, seja um fragmento desse trabalho, sem que lhe seja atribuído o devido crédito.
- (c) Autoplágio é a reprodução, total ou parcial, de um trabalho de própria autoria, já publicado anteriormente, sem sua devida identificação.
- (d) Antes de submeter o manuscrito, os autores devem certificar-se de que todas as ideias de outros autores estão devidamente citadas e incluídas na lista de referências.
- (e) Com relação ao autoplágio, indicamos que o artigo deve constituir-se em contribuição original e citações de trabalhos anteriores do autor devem ser citadas quando necessárias para a compreensão do artigo inédito no que se refere à teoria ou metodologia.
- (f) A Comissão Editorial do Dossiê excluirá o trabalho submetido (artigo/relato) do processo de avaliação caso identifique o plágio e/ou autoplágio.

7.5 A Comissão Editorial do Dossiê tem autonomia e discricionariedade para a seleção dos artigos e relatos de experiência, devendo informar aos autores, até o dia 24 de setembro de 2021, a decisão por meio de correio eletrônico indicado no ato de submissão;

## 8. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	DATA/PERÍODO
Publicação da chamada para o Dossiê Temático	07 de abril de 2021
Data limite de submissão de trabalhos (artigo e relato de experiência)	31 de agosto de 2021
Avaliação dos trabalhos pela Comissão Editorial e pareceristas	25 de abril a 30 de setembro de 2021
Comunicação dos resultados da avaliação aos autores dos trabalhos submetidos por meio do correio eletrônico	Até 29 de outubro de 2021
Data limite para os autores devolverem o trabalho com as revisões recomendadas pelos pareceristas, se for o caso	03 de novembro de 2021
Período de editoração final	04 a 30 de novembro de 2021.
Publicação do Dossiê Temático	até 10 de dezembro de 2021.



## 9. DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1 Serão desconsideradas as propostas que não atendam às especificações deste edital;

9.2 A ordem de publicação dos manuscritos selecionados será definida pela Comissão Editorial do Dossiê Temático.

9.3 Os autores(as) podem contatar a Comissão Editorial do Dossiê Temático a qualquer momento por meio do e-mail [dossie.ifam.ept@gmail.com](mailto:dossie.ifam.ept@gmail.com) para solicitar informações quanto ao estado do envio do manuscrito.

9.4 Os casos omissos nesta chamada serão avaliados pela Comissão Editorial do Dossiê Temático, e, em última instância, pelo Editor da Revista Igapó.

### *Comissão Editorial do Dossiê Temático*

Portaria nº 1954/2020 – GAB/DG/CMC/IFAM de 30/12/2020

Profa Dra Deuzilene Marques Salazar  
Profa Dra Josiani Silva  
Mestrando ProfEPT Gilson Allefy Chaves da Silva  
Mestranda ProfEPT Mirlândia Regina Amazonas Passos



## APÊNDICE A – *TEMPLATE* DO ARTIGO

### TÍTULO DO ARTIGO

#### Nome do primeiro autor

Nome da instituição

(e-mail para contato)

Titulação acadêmica e vínculo institucional

#### Nome do segundo autor

Nome da instituição

(e-mail para contato)

Titulação acadêmica e vínculo institucional

### RESUMO

Apresentamos aqui a proposta do modelo de artigo para publicação no Dossiê Temático "*Educação Profissional e Tecnológica: cenários e perspectivas na Região Norte*" a ser publicado pela Revista Igapó – IFAM. O dossiê temático será composto de artigos que mantenham articulação com os eixos temáticos no campo da Educação Profissional e Tecnológica. O Resumo deve conter entre 100 a 250 palavras, escrito em parágrafo único, sem recuo, *Myriad 10*, justificado, com espaçamento entre linhas simples. Deve ressaltar o objetivo, método, resultados e as conclusões do trabalho. O texto do resumo deve ser escrito em terceira pessoa e ser livre de citações diretas ou indiretas, de símbolos, fórmulas etc., que não sejam absolutamente necessárias.

**Palavras-chave:** As palavras-chave dos artigos em português (até quatro palavras que representam o conteúdo do artigo) deverão ser escolhidas no vocabulário controlado do Thesaurus Brasileiro da Educação:

[http://pergamum.inep.gov.br/pergamum/biblioteca/pesquisa\\_thesauro.php?resolution2=1024\\_1](http://pergamum.inep.gov.br/pergamum/biblioteca/pesquisa_thesauro.php?resolution2=1024_1)

### ABSTRACT

Deverá ser escrito e formatado com os mesmos critérios do resumo na língua portuguesa.

**Keywords:** first, second, third, fourth.

### INTRODUÇÃO

O dossiê temático será composto de artigos e relatos de experiência que mantenham articulação com os eixos temáticos no campo da Educação Profissional e Tecnológica. Para esta edição se prevê a publicação de trabalhos originais e inéditos de professores, alunos, egressos e pesquisadores, afiliados a cursos de pós-graduação ou profissionais que atuam na educação profissional e tecnológica em seus diferentes campos de atuação seja no ensino, pesquisa ou

extensão.

Os artigos podem ser propostos por até três (3) autores, um dos quais deve possuir a titulação mínima de Mestre, e os relatos de experiência podem ser propostos por até quatro (4) autores, sem a exigência de título acadêmico.

Cada autor poderá apresentar apenas um manuscrito na Edição Especial, independentemente da posição de autor ou coautor, não sendo permitida a alteração de autoria ao longo do processo editorial.

A introdução tem a função de despertar o interesse do leitor para o assunto, permitindo a este uma visão global do tema. Deve-se especificar qual foi o assunto, objeto de estudo. Neste momento é importante esclarecer sobre que ponto de vista o assunto foi tratado, apresentando trabalhos anteriores que abordam o mesmo assunto por meio de citações.

A relevância do trabalho deve ser abordada na introdução, justificando a escolha do assunto, o problema pesquisado, a hipótese de estudo, o objetivo e principais resultados relacionados ao assunto.

A metodologia escolhida para tratar do assunto pode ser mencionada aqui, mas deixando os detalhes para a seção separada para essa finalidade.

O corpo do texto deverá ser formatado em *Myriad*, tamanho 12, justificado, 0 pt antes, 6 pt depois, com espaçamento simples entre linhas.

Para os artigos a estrutura básica a ser seguida é: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.

## DESENVOLVIMENTO

As seções não são numeradas. Os títulos das seções devem conter um texto relacionados a elas, como também devem ser formatadas conforme está sendo indicado ao longo deste *template*. Os títulos devem estar em *Myriad* 14, negrito.

O Desenvolvimento contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado, dividindo-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método (ABNT NBR 6022, 2018, item 5.2.2). O artigo deverá possuir no mínimo 10 e no máximo 20 laudas.

O desenvolvimento deve trazer uma revisão de textos, artigos, livros e todo material pertinente da área ou do assunto que fundamente a temática do artigo. Assim, apresentam-se os mais importantes conceitos, justificativas e características sobre o assunto abordado, orientando para a análise e interpretação dos dados coletados na pesquisa e objetivando o embasamento e servindo de comparação com outros estudos realizados.

Outro elemento do desenvolvimento trata-se da metodologia que descreve as etapas de definição de termos e de variáveis; a delimitação do universo estudado (espaço/tempo, técnica usada na busca da solução ou na geração de dados); as limitações da pesquisa produzida; o tipo de pesquisa; instrumentos, procedimentos e local. Os métodos utilizados para entender o problema de pesquisa.

Também devem ser apresentados os resultados obtidos podendo ser utilizados tabelas, gráficos, figuras, fotografias e esquemas, de forma direta e objetiva, sucinta e clara, destacando sua significância e relevância.

O processo de discussão dos resultados tem a finalidade de mostrar as relações existentes entre os dados, ou soluções, obtidos no desenvolvimento do trabalho. Neste momento, deve-se interpretar, criticar, justificar, dar ênfase aos resultados encontrados e compará-los com resultados anteriores apresentados na Introdução deste documento. Cabe, também, neste espaço, a argumentação.

Exemplos para **CITAÇÃO** – Direta curta, direta longa, indireta, citação de citação.

• **Direta curta (até três linhas, escritas no corpo do texto, entre aspas duplas):**

“Não se mova, faça de conta que está morta.” (CLARAC; BONNIN, 1985, p. 72).

**Obs.:** As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação:

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”.

• **Direta longa (mais de três linhas; parágrafo separado; recuado 4 cm; sem aspas):**

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181).

• **Indireta: texto construído baseado na obra do autor consultado (paráfrase; não tem número de linhas determinado):**

De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares. (JOSSUA; METZ, 1976, p. 3).

Obs.: em citação indireta a indicação da página consultada é opcional.

• **Citação de citação: citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. (Apud significa: citado por, conforme, segundo):**

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946.” (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

No modelo serial de Gough (1972 apud NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

Em início de textos, as citações chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título da obra consultada devem ser em letras maiúsculas e minúsculas, como: Authier-Reiriz (1982). No final dos textos, as referências das citações devem estar entre parênteses, em letras maiúsculas, como: (DERRIDA, 1967, p. 293).

Para referenciar as citações de mais de três autores, deve-se indicar apenas o sobrenome do primeiro, acrescentando a expressão ‘et al.’. Exemplos: Passos et al. (2014, p. 15) e (FONSECA et al., 2016).

Outras normas sobre citações devem ser consultadas na ABNT NBR 10520:2002.

Normas de rodapé não devem ser utilizadas.

As siglas, quando mencionadas pela primeira vez no texto, deve ter a forma completa do nome, seguida da sigla escrita entre parêntese (ABNT NBR 6022, 2018, item 6.4). Por exemplo: Ministério da Educação (MEC).

Para padronização dos textos, indica-se que sejam grafadas em itálico as palavras estrangeiras que ainda não tenham sido incorporadas ao idioma. Todavia aponta-se que as expressões 'et al.' e 'apud' não devem ser escritas em itálico.

Qualquer que seja o tipo de ilustração - desenho, esquema, fluxograma, quadros, fotografia, mapa, entre outros -, segundo as normas ABNT NBR 6022 (2018), devem ter sua identificação na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. A fonte da ilustração é elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor, devendo ser indicada após a ilustração. Destaca-se que as ilustrações devem citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme Figura N.

Figura N – Título da figura - formatado em *Myriad 10*, centralizado, 0pt antes, 0pt depois, espaçamento simples



Fonte: Fulano (ano) - formatado em *Myriad 10*, centralizado

Deve-se ter atenção a qualidade das ilustrações, para que não fiquem desfocadas.

As normas ABNT NBR 6022 (2018), cita quadro como um desdobramento das ilustrações, por isso a identificação dos quadros segue a mesma regra exposta anteriormente.

Quadro N – Título do quadro - formatado em *Myriad 10*, centralizado, 0pt antes, 0pt depois, espaçamento simples

texto	<i>Myriad 10</i>	0pt antes	0pt depois
texto	<i>Myriad 10</i>	0pt antes	0pt depois
texto	<i>Myriad 10</i>	0pt antes	0pt depois
texto	<i>Myriad 10</i>	0pt antes	0pt depois

Fonte: Próprios autores (ano) - formatado em *Myriad 10*, centralizado

As tabelas devem ser referenciadas, ordenadas, identificadas por números arábicos e separadas como no caso das equações. Antes e depois da apresentação da tabela deverá ser deixado um espaço de uma linha. O número e a legenda da tabela (veja Tabela N) devem aparecer na parte superior centralizada em fonte tamanho 10. No rodapé da tabela deve constar sua fonte, com texto justificado.

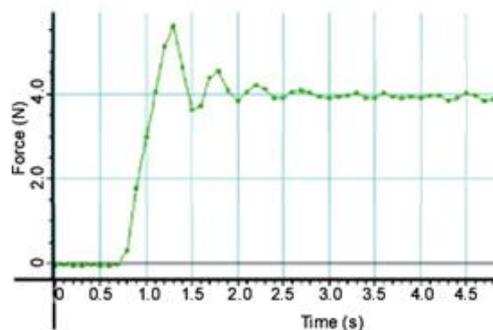
Tabela N – Título da tabela - formatado em *Myriad 10*, centralizado, 12pt antes, 0pt depois, espaçamento simples

texto	<i>Myriad 10</i>	12pt antes	0pt depois
texto	<i>Myriad 10</i>	12pt antes	0pt depois
texto	<i>Myriad 10</i>	12pt antes	0pt depois
texto	<i>Myriad 10</i>	12pt antes	0pt depois

Fonte: Fulano (2017) - formatado em *Myriad 10*, 0pt antes, 12pt depois, espaçamento simples

A inserção de fotografias e gráficos deve seguir os mesmos procedimentos aplicados à figura. Os contornos dos gráficos deverão ser legíveis para um perfeito entendimento das informações contidas neles e correta correlação com texto.

Gráfico N - Força de atrito



Fonte: Fulano (2017) - formatado em *Myriad 10*, 0pt antes, 12pt depois, espaçamento simples

Quando for necessária a inserção de equações e/ou fórmulas, conforme as normas ABNT NBR 6022 (2018), no item 6.5, estas devem ser destacadas no texto, alinhadas à direita, e numeradas com algarismos arábicos entre parênteses ao fim da linha, conforme exemplo abaixo:

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a} \quad (1)$$

Lembre-se que a correta formatação do documento, consoantes às normas ABNT e do Dossiê Temático, a exata inserção de fontes e referências e a precisa grafia da língua, de acordo com o idioma escolhido para a escrita do manuscrito, são de total responsabilidade dos seus autores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta seção, deverá ser realizada uma síntese da pesquisa, unindo ideias e fechando as questões apresentadas na introdução.

As Considerações finais se constituem como parte final do artigo, na qual se apresentam as considerações correspondentes aos objetivos e/ou hipóteses (ABNT NBR 6022, 2018, item 5.2.3).

A resposta ao problema proposto é apresentada nesta parte final do artigo, concluindo a abordagem. Aqui se deve apresentar uma síntese do que foi tratado no documento. Para uma boa conclusão, é sugerido que ela possua essência, seja breve, convincente e que defina o ponto de vista do autor. Outro aspecto importante na seção é a abertura de perspectivas para novos trabalhos.

Também deve-se citar autores que tragam dados importantes, que envolvam a temática do trabalho, identificando se tais dados corroboram ou se não estão de acordo com os dados obtidos nos ensaios do trabalho.

## REFERÊNCIAS

As referências devem seguir as instruções da NBR 6023/2018, usar espaçamento simples, alinhamento à esquerda e manter um (1) espaço simples entre as referências. Nome e sobrenome dos autores devem ser digitados por extenso.

O recurso tipográfico a ser utilizado para destacar algum elemento da referência é o **negrito**. Quando forem citados endereços eletrônicos, deve-se retirar o *hiperlink* (clique com o botão direito do *mouse* e clique no item remover *hiperlink*), para que não fique marcado de azul e sublinhado.

Alguns exemplos para **REFERÊNCIAS**

### LIVRO (físico)

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

### LIVRO (digital)

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book* (213 p.) (Coleção Filosofia). ISBN 978-85-397-0073-8. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

### PERIÓDICO - Artigos

DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 1998.

### DISSERTAÇÃO

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5160/tde-24092009-161713/publico/AnaLuciaAquilasRodrigues.pdf>. Acesso em: 4 set. 2009.

### Com elementos complementares:

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. Orientador: Mario Ferreira Junior. 2009. 82 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5160/tde-24092009-161713/publico/AnaLuciaAquilasRodrigues.pdf>. Acesso em: 4 set. 2009.

### EVENTO CIENTÍFICO

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29. Disponível em: <http://aps.pt/wp-content/>



uploads/2017/08/DPR462de12f4bb03\_1.pdf. Acesso em: 3 maio 2010.

## REDES SOCIAIS

CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. *In*: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz *et al.* **Blog investigação filosófica**. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: <http://investigacao-filosofica.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 23 ago. 2011.

## CAPÍTULO

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. *In*: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). **História dos jovens 2: a época contemporânea**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

## AUTOR ENTIDADE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Relatório de atividades Pró-reitoria de pós-graduação**. [Florianópolis: UFSC], 2012. Disponível em: <http://propg.ufsc.br/files/2013/08/Relatório-de-Atividades-PROPG-2012.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2015.

## DOCUMENTO JURÍDICO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Universitário. **Resolução nº 01/2007, de 29 de março de 2007**. Dispõe sobre a criação da modalidade Bacharelado do Curso de Graduação em Educação Física. Uberlândia: Conselho Universitário, 2007. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/consultaAtaResolucao.php?tipoDocumento=resolucao&conselho=TODOS&anoInicioBusca=2007&anoFimBusca=2007&entrada=&pag=1>. Acesso em: 20 set. 2007.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 1 jan. 2017.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Acompanhamento Econômico. **Parecer técnico nº 06370/2006/RJ**. Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda, 13 set. 2006. Disponível em: [http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao\\_386/Pareceres/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-International\\_Buslne\\_Machlne.PDF](http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao_386/Pareceres/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-International_Buslne_Machlne.PDF). Acesso em: 4 out. 2010.



## APÊNDICE B – *Template* relato de experiência

### TÍTULO DO RELATO DE EXPERIÊNCIA

#### Nome do primeiro autor

Nome da instituição  
(e-mail para contato)  
Vínculo institucional

#### Nome do segundo autor

Nome da instituição  
(e-mail para contato)  
Vínculo institucional

### RESUMO

Apresentamos aqui a proposta do modelo de relato de experiência para publicação no Dossiê Temático "**Educação Profissional e Tecnológica: cenários e perspectivas na Região Norte**" a ser publicado pela Revista Igapó – IFAM. O dossiê temático será composto de artigos e relatos de experiência que mantenham articulação com os eixos temáticos no campo da Educação Profissional e Tecnológica. O Resumo deve conter entre 100 a 250 palavras, escrito em parágrafo único, sem recuo, *Myriad 10*, justificado, com espaçamento entre linhas simples. Deve ressaltar o objetivo, a temática e as conclusões do relato. O texto do resumo deve ser escrito em terceira pessoa e ser livre de citações diretas ou indiretas, de símbolos, fórmulas etc., que não sejam absolutamente necessárias.

**Palavras-chave:** As palavras-chave dos relatos em português (até quatro palavras que representam o conteúdo do relato).

### INTRODUÇÃO

O dossiê temático será composto de artigos e relatos de experiência que mantenham articulação com os eixos temáticos no campo da Educação Profissional e Tecnológica. Para esta edição se prevê a publicação de trabalhos originais e inéditos de professores, alunos, egressos e pesquisadores, afiliados a cursos de pós-graduação ou profissionais que atuam na educação profissional e tecnológica em seus diferentes campos de atuação seja no ensino, pesquisa ou extensão.

O relato de experiência é um texto que apresenta uma dada experiência, ou seja, é a descrição que um autor ou uma equipe fazem de uma vivência profissional tida como exitosa ou não, mas que contribua com a discussão, a troca e a proposição de ideias para a melhoria dos processos educativos na educação profissional e tecnológica.

Os relatos de experiência podem ser propostos por até quatro (4) autores, sem a exigência de título acadêmico.

Cada autor poderá apresentar até dois manuscritos no Dossiê Temático, sendo um como autor e outro como coautor, não sendo permitida a alteração de autoria ao longo do processo editorial.

A introdução tem a função de despertar o interesse do leitor para o assunto, permitindo a este uma visão global do tema. Deve-se especificar qual foi o assunto e objeto do relato.

A relevância do trabalho deve ser abordada na introdução, justificando a singularidade e especificidade do assunto, o objetivo e principais resultados relacionados ao assunto.

O corpo do texto deverá ser formatado em *Myriad*, tamanho 12, justificado, 0 pt antes, 6 pt depois, com espaçamento simples entre linhas.

Para os relatos a estrutura básica a ser seguida é: Introdução, Desenvolvimento e Considerações Finais.

## DESENVOLVIMENTO

As seções não são numeradas. Os títulos das seções devem conter um texto relacionados a elas, como também devem ser formatadas conforme está sendo indicado ao longo deste *template*. Os títulos devem estar em *Myriad 14*, negrito.

No desenvolvimento do relato deve conter o detalhamento referente ao espaço de realização da experiência educativa - Espaço Formal (Nível Básico, Técnico ou Tecnológico) ou Espaço não Formal.

Deve também apresentar os seguintes elementos:

- a) objetivos da experiência educativa bem como a temática(s) envolvida(s).
- b) etapas do processo da experiência;
- c) período da experiência (mês/ano);
- d) participantes da experiência (características e quantidade):
- e) parceria (s) internas e externas:
- f) avaliação e/ou resultados obtidos (de 150 a 200 palavras):

O relato deverá possuir no mínimo 8 e no máximo 12 laudas, incluídos os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

O processo de apresentação dos resultados da experiência educativa tem a finalidade de mostrar as relações existentes entre os dados, ou soluções, obtidos no desenvolvimento do trabalho. Neste momento, deve-se interpretar, criticar, justificar, dar ênfase aos resultados encontrados e compará-los com resultados anteriores apresentados na Introdução deste documento. Cabe, também, neste espaço, a argumentação.

Assim o relato deve conter as seguintes informações:

- Interface entre a expectativa e o vivido;
- Descrição do que foi observado na experiência;
- No que resultou a experiência;
- Como você se sentiu?
- Descobertas, facilidades, dificuldades e recomendações caso necessário.
- Espaço de REFLEXÃO APROFUNDADA sobre a experiência vivida versus teoria.

Se utilizar outros autores, veja os exemplos de como deve ser a formatação da **CITAÇÃO** – direta curta, direta longa, indireta, citação de citação.

- **Direta curta (até três linhas, escritas no corpo do texto, entre aspas duplas):**

“Não se mova, faça de conta que está morta.” (CLARAC; BONNIN, 1985, p. 72).

**Obs.:** As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação:

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”.

- **Direta longa (mais de três linhas; parágrafo separado; recuado 4 cm; sem aspas):**

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181).

- **Indireta: texto construído baseado na obra do autor consultado (paráfrase; não tem número de linhas determinado):**

De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares. (JOSSUA; METZ, 1976, p. 3).

**Obs.:** em citação indireta a indicação da página consultada é opcional.

- **Citação de citação: citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. (Apud significa: citado por, conforme, segundo):**

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946.” (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

No modelo serial de Gough (1972 apud NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

Em início de textos, as citações chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título da obra consultada devem ser em letras maiúsculas e minúsculas, como: Authier-Reiriz (1982). No final dos textos, as referências das citações devem estar entre parênteses, em letras maiúsculas, como: (DERRIDA, 1967, p. 293).

Para referenciar as citações de mais de três autores, deve-se indicar apenas o sobrenome do primeiro, acrescentando a expressão ‘et al.’. Exemplos: Passos et al. (2014, p. 15) e (FONSECA et al., 2016).

Outras normas sobre citações devem ser consultadas na ABNT NBR 10520:2002.

Notas de rodapé não devem ser utilizadas.

As siglas, quando mencionadas pela primeira vez no texto, deve ter a forma completa do nome, seguida da sigla escrita entre parêntese (ABNT NBR 6022, 2018, item 6.4). Por exemplo: Ministério da Educação (MEC).

Para padronização dos textos, indica-se que sejam grafadas em itálico as palavras estrangeiras que ainda não tenham sido incorporadas ao idioma. Todavia aponta-se que as expressões 'et al.' e 'apud' não devem ser escritas em itálico.

Qualquer que seja o tipo de ilustração - desenho, esquema, fluxograma, quadros, fotografia, mapa, entre outros -, segundo as normas ABNT NBR 6022 (2018), devem ter sua identificação na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. A fonte da ilustração é elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor, devendo ser indicada após a ilustração. Destaca-se que as ilustrações devem citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme Figura N.

Figura N – Título da figura - formatado em *Myriad 10*, centralizado, 0pt antes, 0pt depois, espaçamento simples



Fonte: Fulano (ano) - formatado em *Myriad 10*, centralizado

Deve-se ter atenção a qualidade das ilustrações, para que não fiquem desfocadas.

As normas ABNT NBR 6022 (2018), cita quadro como um desdobramento das ilustrações, por isso a identificação dos quadros segue a mesma regra exposta anteriormente.

Quadro N – Título do quadro - formatado em *Myriad 10*, centralizado, 0pt antes, 0pt depois, espaçamento simples

texto	<i>Myriad 10</i>	0pt antes	0pt depois
texto	<i>Myriad 10</i>	0pt antes	0pt depois
texto	<i>Myriad 10</i>	0pt antes	0pt depois
texto	<i>Myriad 10</i>	0pt antes	0pt depois

Fonte: Próprios autores (ano) - formatado em *Myriad 10*, centralizado

As tabelas devem ser referenciadas, ordenadas, identificadas por números arábicos e separadas como no caso das equações. Antes e depois da apresentação da tabela deverá ser deixado um espaço de uma linha. O número e a legenda da tabela (veja Tabela N) devem aparecer na parte superior centralizada em fonte tamanho 10. No rodapé da tabela deve constar sua fonte, com texto justificado.

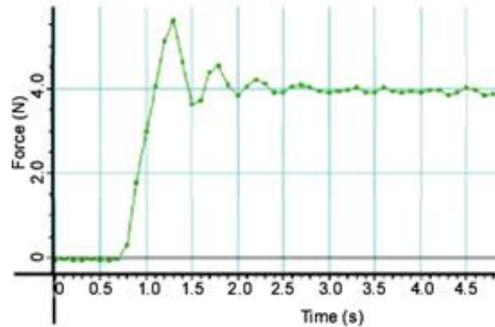
Tabela N – Título da tabela - formatado em *Myriad 10*, centralizado, 12pt antes, 0pt depois, espaçamento simples

texto	<i>Myriad 10</i>	12pt antes	0pt depois
texto	<i>Myriad 10</i>	12pt antes	0pt depois
texto	<i>Myriad 10</i>	12pt antes	0pt depois
texto	<i>Myriad 10</i>	12pt antes	0pt depois

Fonte: Fulano (2017) - formatado em *Myriad 10*, 0pt antes, 12pt depois, espaçamento simples

A inserção de fotografias e gráficos deve seguir os mesmos procedimentos aplicados à figura. Os contornos dos gráficos deverão ser legíveis para um perfeito entendimento das informações contidas neles e correta correlação com texto.

Gráfico N - Força de atrito



Fonte: Fulano (2017) - formatado em *Myriad 10*, 0pt antes, 12pt depois, espaçamento simples

Quando for necessária a inserção de equações e/ou fórmulas, conforme as normas ABNT NBR 6022 (2018), no item 6.5, estas devem ser destacadas no texto, alinhadas à direita, e numeradas com algarismos arábicos entre parênteses ao fim da linha, conforme exemplo abaixo:

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a} \quad (1)$$

Lembre-se que a correta formatação do documento, consoantes às normas ABNT e do Dossiê Temático, a exata inserção de fontes e referências e a precisa grafia da língua, de acordo com o idioma escolhido para a escrita do manuscrito, são de total responsabilidade dos seus autores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato deve trazer considerações (a partir da vivência sobre a qual se relata e reflete) que sejam significativas para a área de estudos em questão. Isto é, é importante que seu relato não fique apenas no nível de descrever uma situação. Ele deve ir além e estabelecer ponderações e reflexões, embasadas na experiência relatada e no seu respectivo aparato teórico.

Um dos pontos mais importantes diz respeito ao interesse e a relevância que têm as conclusões e os resultados para a prática profissional, e de que maneira podem ser aplicados a outras situações similares.

Em concordância com o item anterior, a existência ou não de comentários críticos por parte do autor das limitações da intervenção e exposição de propostas alternativas enriquecerá a contribuição do relato de experiência para a comunidade científica em geral.

É esperado que tais experiências possam contribuir para outros pesquisadores e profissionais da área, ampliando o efeito da sua experiência como potencial exemplo para outros estudos e vivências.

## REFERÊNCIAS

As referências devem seguir as instruções da NBR 6023/2018, usar espaçamento simples, alinhamento à esquerda e manter um (1) espaço simples entre as referências. Nome e sobrenome dos autores devem ser digitados por extenso.

O recurso tipográfico a ser utilizado para destacar algum elemento da referência é o **negrito**. Quando forem citados endereços eletrônicos, deve-se retirar o *hiperlink* (clique com

o botão direito do *mouse* e clicar no item remover *hiperlink*), para que não fique marcado de azul e sublinhado.

Alguns exemplos para **REFERÊNCIAS**

#### **LIVRO (físico)**

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

#### **LIVRO (digital)**

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book* (213 p.) (Coleção Filosofia). ISBN 978-85-397-0073-8. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

#### **PERIÓDICO - Artigos**

DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 1998.

#### **DISSERTAÇÃO**

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5160/tde-24092009-161713/publico/AnaLuciaAquilasRodrigues.pdf>. Acesso em: 4 set. 2009.

#### **Com elementos complementares:**

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. Orientador: Mario Ferreira Junior. 2009. 82 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5160/tde-24092009-161713/publico/AnaLuciaAquilasRodrigues.pdf>. Acesso em: 4 set. 2009.

#### **EVENTO CIENTÍFICO**

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29. Disponível em: [http://aps.pt/wp-content/uploads/2017/08/DPR462de12f4bbo3\\_1.pdf](http://aps.pt/wp-content/uploads/2017/08/DPR462de12f4bbo3_1.pdf). Acesso em: 3 maio 2010.

#### **REDES SOCIAIS**

CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. *In*: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz *et al.* **Blog investigação filosófica**. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: <http://investigacao-filosofica.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 23 ago. 2011.



## CAPÍTULO

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. *In*: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). **História dos jovens 2: a época contemporânea**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

## AUTOR ENTIDADE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Relatório de atividades Pró-reitoria de pós-graduação**. [Florianópolis: UFSC], 2012. Disponível em: <http://propg.ufsc.br/files/2013/08/Relatório-de-Atividades-PROPG-2012.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2015.

## DOCUMENTO JURÍDICO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Universitário. **Resolução nº 01/2007, de 29 de março de 2007**. Dispõe sobre a criação da modalidade Bacharelado do Curso de Graduação em Educação Física. Uberlândia: Conselho Universitário, 2007. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/consultaAtaResolucao.php?tipoDocumento=resolucao&conselho=TODOS&anoInicioBusca=2007&anoFimBusca=2007&entrada=&pag=1>. Acesso em: 20 set. 2007.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 1 jan. 2017.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Acompanhamento Econômico. **Parecer técnico nº 06370/2006/RJ**. Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda, 13 set. 2006. Disponível em: [http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao\\_386/Pareceres/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-International\\_Busnes\\_MachIne.PDF](http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao_386/Pareceres/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-International_Busnes_MachIne.PDF). Acesso em: 4 out. 2010.